

CENTRO DOS CINE-CLUBES DE SÃO PAULO

(1956 - DEZ ANOS ATIVIDADES - 1966)

O Centro dos Cine-Clubes de São Paulo foi fundado em outubro de 1956. As entidades que o constituíram foram o Clube Avarêense de Cinema, o Clube de Cinema de Santos, o Clube de Cinema de Marília e o Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas. Seu objetivo primordial sempre foi o estímulo e o auxílio aos cine-clubes propriamente voltados para o estudo e a difusão do cinema cultural e artístico.

O Centro dos Cine-Clubes de São Paulo atrayessou três fases de desenvolvimento: na primeira, que vai da fundação ao ano de 1958, fixou-se na área estadual, dando ensejo à formação de cine-clubes e cuja existência nem sempre foi permanente; na segunda fase (1958/1962), por incentivo de antigas entidades de outros Estados, como o Clube de Cinema de Fortaleza (Ceará), Centro de Estudos Cinematográficos (Minas Gerais) e Cine-Clube Pro Deo (Rio Grande do Sul), processou-se a uma transformação do Centro que passou a ter alcance nacional, inclusive na esfera da representação do cineclubismo brasileiro no Exterior junto à Fédération Internationale des Ciné Clubs, com sede em Paris. Já em 1959, o Centro dos Cine-Clubes tomava a iniciativa da realização do conagraamento de cine-clubes do país, organizando, em São Paulo, a Primeira Jornada Nacional de Cine-Clubes, a que se seguiram as de Belo Horizonte (1960) e Rio de Janeiro (1961).

O então Centro dos Cine-Clubes significou o ponto de partida para o aparecimento de associações federativas estaduais ou regionais, como as federações do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, do Norte-Nordeste, sendo a mais recente a Federação Paraibana de Cineclubes. Por outro lado, foram as jornadas que concretizaram, em 1962, uma entidade de cúpula: o Conselho Nacional de Cine-Clubes. Daí o retorno do Centro ao seu âmbito estadual, no exercício pleno de suas atividades em favor dos cine-clubes do Estado de São Paulo, de que são exemplos várias programações de sentido cultural, incluindo-se as de filmes cedidos pela Fundação Cinemateca Brasileira, da qual é constante o apoio recebido.

Nessa terceira fase, o Centro dos Cine-Clubes de São Paulo organizou, entre outras manifestações, as seguintes: dois cursos de formação cinematográfica, sendo um deles reconhecido oficialmente pelo Setor de Cinema Educativo da Secretaria de Educação do Estado; e três importantes simpósios versando sobre os temas "Cinema e Educação" (Avaré, 1961), "Cinema e Infância" (Marília, 1962), e "Cineclubismo Infantil e Cinema" (Campinas, 1963). Destaque-se também a participação da entidade no Festival de Cinema de Animação (São Paulo, 1962) e na organização do Primeiro Festival Internacional de Cinema de Animação, promovido durante a VIII Bienal de Arte de São Paulo, em 1965.

O Centro dos Cine-Clubes de São Paulo esteve presente, com delegação numerosa de filiados, nas jornadas de Porto Alegre (Julho, 1963) e Salvador (fevereiro, 1965); e dele tem sido a prática promover encontros e suas assembléias anuais nas cidades em que se situam seus membros. Em outubro de 1965, participou da realização do primeiro encontro de cine-clubes interioranos, convocado pela Comissão Estadual de Cinema da Secretaria do Governo do Estado de São Paulo, a fim de serem estudadas medidas de estímulo oficial ao desenvolvimento do cineclubismo paulista.

No momento em que o Centro atinge dez anos de atividades, mercê de cine-clubes que nunca lhe faltaram com a necessária ajuda e a confiança valiosa, nova etapa de trabalho o mantém "a serviço da cultura pelo filme". Seja do Conselho Nacional de Cine-Clubes, seja da Fundação Cinemateca Brasileira, seja da Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (com a qual vigora um convênio altamente benéfico para os cine-clubes de São Paulo), ou mesmo de outras instituições nacionais e estrangeiras, está sendo possível ao Centro dos Cine-Clubes de São Paulo expandir profunda e intensivamente sua missão, que hoje abrange as mais diversas regiões do Estado, em que os cine-clubes bem representam um denodado e heróico esforço em prol do binômio cultura-cinema em áreas caracterizadoras da vida econômica e social da gente paulista.